BENEFÍCIOS DO JOGO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA NA ESCOLA PARCEIRA DO PDVL: ESTUDO DE CASO

Apresentação: Relato de Experiência

Letícia de Lima Albuquerque¹; Erika Karolina Ramos Barbosa²; Natália Kelly da Silva Araújo³; Ayrton Matheus da Silva Nascimento⁴; Kilma da Silva Lima Viana⁵

Introdução

O presente trabalho teve como objetivo apresentar de forma sucinta os benefícios das intervenções desenvolvidas no âmbito do Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas (PDVL) nas escolas parceiras do programa, onde tem mostrado de forma positiva as ações com estudante de uma escola pública, situada no interior de Pernambuco. Como uma ferramenta didática em sala de aula. Nesta proposta de metodologia inovadora surge o “Jogo Didático”, que apresenta o objetivo principal despertar o interesse e a curiosidade do discente a partir de jogos didáticos pela carreira docente.

Relato de Experiência

As intervenções foram desenvolvidas em uma escola de referência Manoel Guilherme da Silva, em um município Passira/PE nas turmas de terceiros anos no ano de 2016. Essa intervenção ocorreu com o jogo didático “Roleta Atômica” onde tem o intuito de compreender cada contribuição de um teórico sobre o átomo, com isso desenvolvemos com as turmas dos terceiros anos. No início foram questionados sobre os modelos atômicos, onde discutimos cada um deles, em seguida participamos do jogo, onde teve a interação entre aluno-aluno, aluno-jogo e aluno-aprendizado, é importante que essa intervenção trouxe para os alunos benefícios onde precisarão no futuro, trabalhar em equipe, liderança, aprendizado, diálogo, compreensão, enfim, esses foram os pontos cruciais dessa intervenção com o jogo.

Após a intervenção, convidamos os estudantes para conversarmos sobre a carreira docente e as contribuições do jogo para o processo de ensino e aprendizagem, abaixo, seguem as perguntas que foram respondidas por dois estudantes, (Estudante A – EA) e (Estudante B – EB) nas quais as questões tem relação com as intervenções desenvolvidas no âmbito do PDVL nas escolas: **(1) A**

¹ Estudante do 3º Ano do Ensino Médio da EREM – Manoel Guilherme da Silva

² Estudante do 3º Ano do Ensino Médio da EREM – Manoel Guilherme da Silva

³ Licencianda em Química, IFPE – campus Vitória, nataliakellybs@gmail.com

⁴ Aluno de Pós – Graduação em Ciências de Materiais, UFPE – campus Recife, ayrthon.matheus@gmail.com

⁵ Doutora em Ensino de Ciências, UFPE – campus Recife, kilma.viana@vitoria.ifpe.edu.br

ação do PDVL tem despertado vocações para licenciatura? **(2)** O jogo didático contribuiu de alguma forma para o seu ensino e aprendizado? **(3)** Diante das ações do PDVL na escola você está se sentindo motivado a prestar vestibular ao IFPE? **(4)** O Jogo didático tem chamando-lhe atenção para a disciplina de Química? **(5)** Em sua opinião o jogo didático é um bom auxílio para o professor em sala de aula?

Respostas:

1. **EA:** Sim. A experiência com o ensino didático criado, leva os alunos a terem interesse pelo ensino. Também desperta a vontade de ensinar à outras pessoas o assunto que é aprendido. Os alunos interagem entre si, e têm que explicar suas respostas, o que leva a prática “como ser um professor”.
2. **EB:** Sim. O assunto é um dos mais fáceis da Química, mas eu ainda tinha dificuldade de aprender tudo sobre ele. E com esse jogo, minhas dúvidas foram tiradas. A forma como o tema é abordado e explicado pelas professoras, de uma maneira bem dinâmica e fácil de entender, ajuda os alunos a entenderem o assunto e terem facilidade de responder às questões.
3. **EB:** Os modos como as monitoras discutem sobre o assunto é bem transparente e repassa tal segurança. Sei que elas estudam no IFPE, e isso desperta em mim vontade de estudar nessa instituição.
4. **EA:** Sim, apesar de não ter atração pela Química, esse jogo me ajudou a responder facilmente as questões. Após essa aula, tive vontade de aprender mais sobre Química para que, futuramente, eu possa ser uma boa profissional.
5. **EB:** Sim. Com a aula mais dinâmica e chamativa aos alunos, nós sentimos vontade de assistir e prestar atenção ao que o professor diz.

Considerações

Conclui-se com este relato que o PDVL vem despertando, de maneira piloto, o interesse do aluno pela disciplina de Química através de metodologia e ferramentas tais como jogos didáticos. É sabido que a Ciência da Natureza, em especial a Química, ela não se estabelece apenas na matematização, na famosa decoreba. Diante das intervenções, da aplicação do jogo, foi notório nas respostas dos alunos, que de certa forma estão se interessando pela disciplina, através das ações do programa, e estão interessados em prestar vestibular no IFPE para o curso de Licenciatura em Química.

Referências

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília. 2007. 132p. ISBN: 978-85-230-0979-3.

SILVA, M. A. S.; SOARES, I. R.; ALVES, F.C.; SANTOS, M. N. B. **Utilização de recursos**.